



## ASPECTOS RELATIVOS AO PROCESSO SUCESSÓRIO EM PROPRIEDADES RURAIS FAMILIARES NO OESTE CATARINENSE

Tainá Emanuelen Zanetti (apresentadora)<sup>1</sup>  
João Guilherme Dal Belo Leite<sup>2</sup>

**Resumo:** A agricultura familiar é extremamente importante à produção de alimentos, geração de empregos e renda na região Oeste de Santa Catarina. Nesta região, o êxodo rural promove uma série de desafios às economias locais, debilitadas pela migração dos jovens e, conseqüente deterioração da sustentabilidade (continuidade) de muitos estabelecimentos familiares. Uma conseqüência direta do êxodo é o envelhecimento da população rural, o qual tende a reduzir o volume de investimentos na unidade de produção. Também se observa a masculinização da juventude rural, dado que as moças estão deixando o campo antes e em maiores proporções que os rapazes. Todos estes fatores contribuem para ao esvaziamento demográfico rural, o que implica em uma generalizada falta de sucessores às propriedades familiares. O objetivo deste trabalho é explorar as características determinantes ao processo sucessório em propriedades rurais familiares no município de Chapecó, região Oeste de Santa Catarina. A unidade de análise foram agricultores familiares filiados ao Sindicato dos trabalhadores na agricultura familiar (Sintraf). Adotou-se uma abordagem exploratória a partir de entrevistas com aplicação de questionário para coleta de informações qualitativas e quantitativas. Selecionaram-se, com apoio técnico do Sintraf, 20 unidades de produção, 10 com perspectivas de sucessão e 10 sem perspectivas de sucessão. Os resultados obtidos indicam que as motivações para a migração dos jovens podem estar na unidade de produção, mas também nas oportunidades que surgem externamente ao meio rural. Contatou-se que processo sucessório leva em conta uma variedade de fatores. Dentre essas motivações, aspectos econômicos relacionados a renda, as propriedades rurais e aspectos sociais demonstraram serem fatores importantes ao processo de sucessão. Propriedades maiores (em número de hectares), onde haja a possibilidade de investir em tecnologias e mecanização, além da maior disponibilidade de mão de obra são fatores favoráveis a permanência dos jovens no campo. A baixa renda agrícola obtida, associada com a desvalorização do agricultor e dos produtos agrícolas demonstraram serem negativos a sucessão. A excessiva valorização do meio urbano e a falta de opções de lazer no campo são fatores

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: taizanetti@hotmail.com

<sup>2</sup> Dr. Professor João Guilherme Dal belo Leite, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: joao.leite@uffs.edu.br



desfavoráveis a permanência dos jovens no campo. Aspectos relativos as relações familiares como a facilidade e abertura de diálogo entre pais e filhos demonstraram ser positivos a sucessão familiar rural.

**Palavras-chave:** Agricultura Familiar. Sucessão Familiar Rural. Juventude Rural.

**Categoria:** Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Formato:** Comunicação Oral